

Teatro a quem precisa

Espetáculos. Hospital Sarah Kubitschek abre um teatro adaptado para os pacientes com sessão dupla da peça 'Azul Resplendor', com Eva Wilma no elenco. Evento é marco de um projeto para levar a arte para dentro do hospital

Mesmo estando quase dois anos em cartaz, o clima entre o elenco de 'Azul Resplendor' era de estreia. Também pudeira, pela primeira vez o espetáculo seria apresentado para os pacientes de um hospital – e ainda mais, para inaugurar um teatro na casa. "Para a arte brasileira, é sempre importante abrir uma nova sala. Fazê-lo no Sarah Kubitschek, com esse nível de acessibilidade, é uma honra", afirma o ator Guilherme Weber.

A empolgação dos atores se transmitia para a plateia. No teatro lotado estavam pacientes com dificuldades de locomoção e até alguns acamados, com respiradores artificiais, rindo do delicado bom humor da peça, ao lado de funcionários e familiares. "Em um momento tão conturbado das nossas vidas, ver um espetáculo fortalece a alma e o corpo", diz o paciente Cláudio Corrêa, 36, administrador, que está internado há duas semanas na instituição.

A apresentação só foi pos-



"É um encerramento grandioso para esse projeto. A rede Sarah é um sonho e é uma honra contribuir com ela."

EVA WILMA, ATRIZ

sível graças ao plano da presidente da rede, Lucia Willadino, de abrir o hospital às artes. "O espaço foi concebido como um auditório para receber a comunidade científica, mas decidimos reequipá-lo como um teatro, já que uma finalidade não impede a outra", conta ela. Será organizada para o ano que vem uma agenda cultural do teatro, incluindo cinema e música.

A comédia 'Azul Resplendor', que já foi apresentada em 50 cidades, foi escolhida para inaugurar o espaço após uma sessão em Brasília, há dois meses, assistida por Lucia, que fez pessoalmente o convite. "É uma coisa de importância muito grande se apresentar para esse público. É uma peça que eu tenho muito carinho", diz a protagonista Eva Wilma.

Outra sessão será apresentada hoje no Teatro Sarah, às 17h, para que todos os pacientes possam assistir ao espetáculo. Algumas das próximas atrações serão abertas ao público em geral, mas, para eles, o mais importante são os pacientes. "Nos dias de espetáculos, há uma redução importante da necessidade de analgésicos pelos pacientes internados", afirma Lucia. Uma singela prova da magia da arte.



BRUNO BUCIS
METRO BRASÍLIA



Todos os pacientes acompanharam a sessão | ANDRESSA ANHOLETE/METRO BRASÍLIA

Mostra nacional de filmes de direitos humanos chega ao DF

Realizada ao longo deste mês em 28 cidades do país, a 9ª Mostra de Direitos Humanos desembarca hoje no DF trazendo 33 filmes nacionais e internacionais sobre as relações da nossa sociedade com minorias – sejam elas políticas, sexuais, ou étnicas.

Todas as sessões têm entrada franca. Os filmes foram divididos em quatro mostras: Sessão Inventar com a Diferença; Competitiva; Homenagem a Lúcia Murat e Memória e Verdade. A última delas agrupa produções que abordam o golpe de 1964. Entre elas, 'Setenta' (2013), de Emília Silveira Brasil, e 'Cabra Marcado para Morrer' (1984), de Eduardo Coutinho.

Além das grandes produções cinematográficas, o destaque da mostra fica pela acessibilidade. Todos os filmes ganharam legendas para serem entendidos por surdos e também a audiodescrição para cegos, incluindo 'Hoje Eu Quero Voltar Sozinho' (2014), que representa o Brasil na disputa pelo Oscar.

A homenageada da edição, a cineasta Lúcia Murat, que foi torturada no período



'Que Bom Te Ver Viva', primeiro longa de Lúcia Murat, faz parte da mostra



'Hoje Eu Quero Voltar Sozinho' abre sessões com audiodescrição

da ditadura, ganhou uma mostra com seus principais filmes. "Me sinto muito orgulhosa. Propagar os direitos humanos é a única forma de lutar contra o fundamentalismo, seja ele onde for", afirmou a diretora.

Além das produções nacionais, o festival reúne filmes de América do Sul, Egito,

Índia e Jordânia. Todas as sessões serão no CCBB (SCES, trecho 2), com entrada franca. As exhibições são sempre às 14h, 16h, 18h e 20h. A programação completa pode ser conferida no site goo.gl/NU25Zh – neste mesmo endereço é possível votar nos melhores filmes dos 24 da mostra competitiva. METRO BRASÍLIA



Artistas defendem o FAC

Cerca de 60 artistas protestaram diante da Câmara Legislativa hoje contra o projeto de lei 108, que quer tirar recursos do FAC (Fundo de Apoio à Cultura) de 2015 para cobrir dívidas do GDF. Foi marcada uma reunião para sexta, no Palácio do Buriti, para tentar remover o projeto da pauta | ANDRESSA ANHOLETE/METRO BRASÍLIA

2
CULTURA



CCXP

O Hobbit

O ator Richard Armitage (o Thorin) participará da Comic Con Experience, que ocorrerá em São Paulo entre 4 e 7 de dezembro. O ator participará da divulgação do filme 'O Hobbit 3', último filme da saga ao lado de Sean Astin (o Samwise), que já estava confirmado. Ainda restam pacotes completos à venda para o evento no site goo.gl/qAGWdy.